

Rede de ensino vai ganhar mais 29 escolas

TRIBUNA DO BRASIL

A rede pública de ensino do Distrito Federal vai ganhar mais 29 novas escolas e outras 12 unidades passarão por reformas em 2009. Com isso, 610 novas salas de aula serão integradas ao sistema educacional, representando quase 47 mil vagas a mais. Segundo o secretário de Educação, José Luiz Valente, as novas unidades de ensino serão implantadas nas áreas mais carentes, como Estrutural, Recanto das Emas, Riacho Fundo II, São Sebastião, Santa Maria, Samambaia, Arapoanga e Itapoã.

Valente disse que a medida irá melhorar a qualidade do ensino e reduzir gastos do GDF com transporte escolar. Hoje, os alunos das localidades onde não existem escolas são levados de ônibus para regiões onde há va-

gas. Isso representa custo e até risco no trânsito.

O secretário também anunciou a convocação de mais professores para o ano que vem. Serão chamados candidatos aprovados em concursos públicos de 2004, 2006 e 2008. A medida deve preencher o número de vagas existentes nos jardins de infância e dotar todas as 620 escolas públicas de pedagogos, orientadores educacionais e psicólogos como forma de reduzir a violência.

Balanço positivo

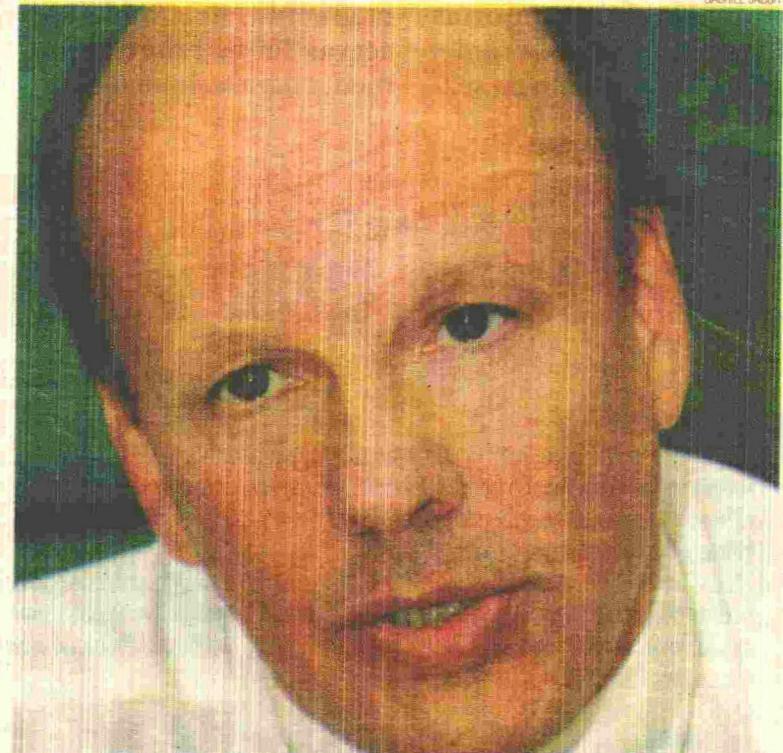
Entre os avanços de 2008, Valente destacou o Programa de Gestão Compartilhada, que deu maior autonomia aos diretores das escolas para resolver problemas burocráticos. A medida garantiu uma economia média de R\$ 400

mil com água e R\$ 200 mil com luz nas escolas do DF.

O dinheiro não gasto está sendo reinvestido na própria escola por decisão da direção e do Conselho Escolar, que atualmente tem poderes deliberativos. "Ou seja, o dinheiro economizado é aplicado onde a comunidade achar que deve ser. Acabou aquela dependência de autorização da secretaria até para comprar uma lâmpada", finalizou o secretário.

Outro projeto bem sucedido foi o Programa de Aceleração do Aprendizado, que reduziu as taxas de evasão e repetência entre 20% e 30%. O Plano de Cargos e Salários dos professores também foi uma conquista segundo o secretário.

Distribuição de vagas



Valente diz que novas unidades serão para áreas carentes

Para sanar o problema de falta de vagas em escolas, a secretaria vai realizar a partir de janeiro uma ampla campanha convocando alunos para ocupar as vagas existentes na educação infantil no Plano Piloto. Atualmente, existem jardins de infância funcionando com apenas duas turmas, mas utilizando uma estrutura de uma escola

de até oito salas de aula.

"Nós não vamos fechar escolas, vamos adequá-las" frisou o secretário, lembrando que todos os anos, ao contrário de outras localidades, mesmo atendendo a todas as solicitações feitas através do Telematrícula, sempre sobram vagas no ensino infantil nas escolas do Plano Piloto.